

## Tudo em mim é desejo de linguagem<sup>1</sup>

JUAN M. CARRASCO GONZÁLEZ

Em 1955, Gilberto Mendonça Teles publicava o seu primeiro livro de poesia: *Alvorada*. Passaram já cinquenta anos. Infelizmente, o atraso em sair o primeiro número da revista *Limite* fez com que só agora pudéssemos oferecer ao poeta brasileiro a nossa particular homenagem espanhola.

Bem merecido tem, da nossa parte, este pequeno gesto comemorativo. A começar pelo facto de Gilberto pertencer à nossa “Quadrilha”, «toda a considerável sobrecarga / de gramáticos, / lingüístas, / filólogos, / semiólogos, estilistas *et cetera* / que, sob o escudo de Minerva» (“Será? Não Será?”, do livro *Arabiscos*), lá vai tomando conta dos seus assuntos perante a indiferença, cada vez maior, da sociedade em que vivemos. Por enquanto, ainda gostamos mais de ouvir «a oculta voz das coisas» (“Motivo”, de *Sintaxe Invisível*) do que da PSP, mas, todos sabemos, é pouco o tempo que nos resta para chegarmos à nova era de psicopedagogos, analfabetocratas e monstros avaliadores.

Nada mais justificado, aliás, do que fazer homenagem espanhola a Gilberto. Quem navegar pelos poemas de *Hora Aberta*, o volume onde reuniu a obra poética completa, encontra frequentes referências a Espanha ou à sua literatura. Em certa medida podemos dizer que acabou por ficar ligado às duas margens do Atlântico, como aquela vara de pescar espanhola que «atravessa a Extremadura, Portugal, todo o oceano» (“Pescaria”, de *Álibis*). E é também assim fora do seu universo poético, pois são vários os projectos editoriais aqui realizados, e quase todos os anos temos o prazer de contar com a sua presença em

---

<sup>1</sup> “Poiética”, do livro *Álibis*, inédito até à última edição de *Hora Aberta*.

Madrid, Salamanca, Granada, Cáceres ou noutros lugares do nosso país.

Gilberto Mendonça Teles, maestro dos sons da palavra, doutor troveiro, perfumador de violetras, perigosa inteligência irónica e corrosiva, a você dedicamos humildemente este número com que nasce a *Limite*, a primeira revista disposta a assinar o manifesto do *Etcterismo*.